

EFICIÊNCIA DO DESBASTE DE LIBERAÇÃO EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA, NO ESTADO DE RORAIMA

Lorenza Z. S. Cordeiro ¹, Hélio Tonini ²

1. Mestranda em Recursos Naturais (UFRR) (lorenzacordeiro@yahoo.com.br), 2. Pesquisador da Embrapa/RR (helio.tonini@embrapa.br)

INTRODUÇÃO

O manejo florestal é a principal atividade econômica que possibilita a manutenção da cobertura florestal natural, sendo que o estímulo ao manejo e ao interesse pela floresta é fator decisivo para inibição de usos da terra que impliquem em desflorestamento e queimadas (BRAZ et al., 2007).

Dentre as práticas de manejo florestal sustentável destaca-se a EIR – Exploração de Impacto Reduzido e alguns tratamentos silviculturais, como a retirada de cipós e desbaste de liberação, sendo este último o objeto de pesquisa deste estudo.

O desbaste de liberação em florestas tropicais visa favorecer as árvores comerciais para colheita futura – ACCF, que são indivíduos de espécies comerciais com diâmetros pequenos para serem colhidos no primeiro ciclo de corte, mas que apresentam forma adequada e potencial de crescimento para serem colhidas no futuro (PENÃ-CLAROS et al., 2008). A aplicação do desbaste de liberação busca reduzir a competição entre árvores por espaço, luz e nutrientes (COSTA et al 2001), podendo aumentar significativamente as taxas de crescimento e reduzir o tempo para a próxima colheita (LOUMAN et al., 2001; SILVA et al., 2001; WADSWORTH; ZWEEDE, 2006; AZEVEDO, 2006), melhorar a qualidade, a sobrevivência das espécies comerciais remanescentes, o crescimento e estimular a regeneração das mesmas (PARIONA et al., 2003).

O desbaste de liberação pode ser realizado por meio da técnica de anelamento de espécies competidoras, evitando a derrubada das árvores e diminuindo o impacto sob a vegetação remanescente (COSTA et al., 2001).

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficiência da aplicação do tratamento silvicultural por anelamento e aplicação de herbicida, em uma floresta ombrófila densa localizada no município de Caracaraí, estado de Roraima.

JUSTIFICATIVAS

Conhecer os efeitos das operações de manejo e tratos silviculturais é essencial para garantir a sustentabilidade da produção florestal a longo prazo.

Gerar informações sobre manejo sustentável em áreas ainda pouco estudadas, como por exemplo as Florestas Ombrófilas Densas do Estado de Roraima.

Importante fonte de dados destinados à modelagem silvicultural pós-colheita, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa florestal no Estado de Roraima.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo está localizada no Município de Caracaraí, Estado de Roraima, especificamente na Área de Manejo Florestal Sustentável – AMFS pertencente à empresa Madeireira Vale Verde Ltda. A AMFS é caracterizada pela presença de formação vegetal Floresta Ombrófila Densa (Figura 1).

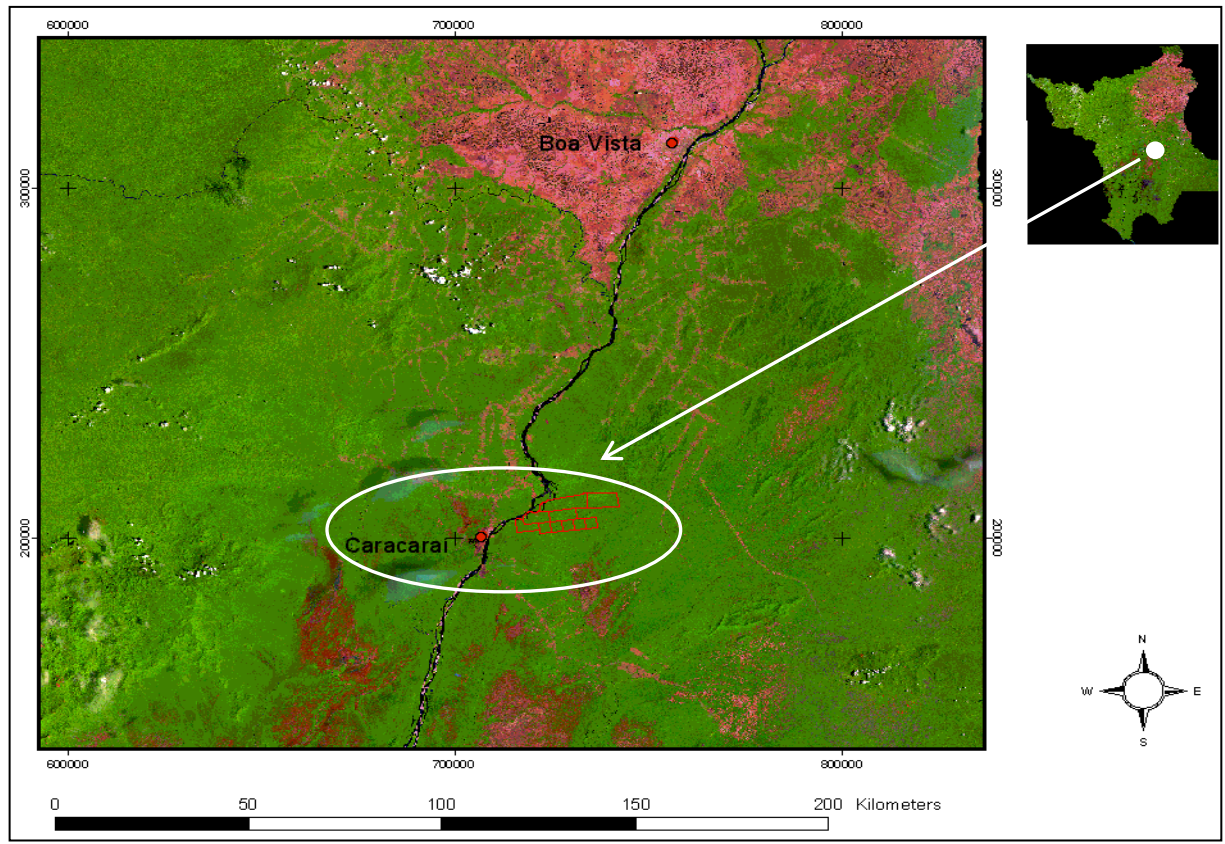


FIGURA 1. Mapa de localização da AMFS.

O desbaste de liberação foi realizado em 3 parcelas permanentes de 1 ha cada, correspondentes ao Tratamento 3 (T3) de um experimento delineado no ano de 2009 pela Embrapa Roraima, considerando para isto a metodologia de Silva et al. (2005) (figura 2).

